

Epistemologies for Qualitative Research 2011

Maria João Valente da Silva Couto

Epistemologies for Qualitative Research, de 2011, oitavo volume de *Qualitative Psychology Nexus* foi editado por Hannu Soini, Eeva-Liisa Kronqvist e Günter L. Huber, em Inglês, sob a alçada do *Center for Qualitative Psychology*, em Tübingen (Alemanha). Esta obra constitui um excelente contributo, para a divulgação da pesquisa qualitativa realizada na Europa, no âmbito da Psicologia e das Ciências da Educação.

Com a apresentação desta publicação, pretende-se colaborar para a difusão intercontinental do conhecimento científico, apresentando a investigadores e interessados em geral, uma fonte bibliográfica de utilidade, pela riqueza e diversidade da fundamentação e das investigações selecionadas sobre as temáticas da: epistemologia, jogos de computador, interculturalidade, atenção à diversidade em contextos educativos, formação profissional, arquitetura e educação social. Nesta contribuição, resumidamente, apresentam-se cada um dos dez estudos, referindo os autores e a ideia geral do trabalho, procurando despertar a curiosidade e o interesse do leitor pela pesquisa fundamentalmente qualitativa.

Em «*Epistemology - A Tool or a Stance?*», a título introdutório, Hannu Soini e Eeva-Liisa Kronqvist, recorrendo à experiência investigadora pessoal, realizam um esforço de reflexão em torno de «O que temos que saber sobre epistemologia?», o estado do desenvolvimento da epistemologia em Psicologia e «Porque é que nós fazemos o que fazemos?». Prosseguindo, no primeiro capítulo apresentado, «*Epistemological Heuristics for Qualitative Research*», Joseph Maxwell revela algumas estratégias heurísticas relevantes para a pesquisa qualitativa, das quais se destaca a possibilidade de conduzir e conceptualizar a mesma pesquisa qualitativa, segundo distintas perspetivas epistemológicas.

Günter L. Huber, com o trabalho sobre «*The World According to Players "of Killer Games" a Constructivist Approach to Player Thinking*» divulga a análise qualitativa, realizada através do programa AQUAD 6, de um conjunto de textos disponíveis em suporte digital, provenientes de um fórum televisivo, sobre os jogos de computador de cariz violento, do posicionamento dos seus utilizadores perante o mundo real, da

vivência que experimentam nos contextos virtuais e da relevância que atribuem à opinião da sociedade sobre os mesmos assuntos. Uma das principais conclusões refere o aumento dos efeitos nefastos deste tipo de jogos nos jovens, cada vez em maior escala, pela frequente utilização, assim como pelo crescente grau de realismo e brutalidade dos referidos passatempos.

Um outro estudo de cariz qualitativo, de Mechthild Kiegelmann, «*Designing Research on the Popular Practice of Baby Signing*», aborda questões éticas relacionadas com a importância da comunicação estabelecida entre pais e filhos nos primeiros anos de vida, concretamente a que se estabelece por via gestual e aquela que decorre dos sons que precedem a fala. Para a recolha dos dados foram utilizadas gravações de vídeo, questionários aos pais, assim como testes linguísticos realizados com a colaboração de algumas crianças. Este trabalho, de interesse teórico-prático, contribui para o conhecimento do início da comunicação entre seres humanos.

Samuel Gento, Antonio Medina e Jorge Pina com um estudo sobre «*Qualitative Analysis of Possibilities and Difficulties of Inclusion of Quality*», refletem na importância da atenção à diversidade em contextos educativos, através de um trabalho empírico, onde se analisam as opiniões surgidas num grupo de discussão, no que se refere às potencialidades e as dificuldades associadas à referida temática. Neste sentido, os autores concluem que a efetiva atenção à diversidade, em contextos educativos, reclama uma necessária adequação dos recursos humanos, dos planos curriculares e das planificações didáticas.

No trabalho sobre «*Formation of Teachers Using their Self-experience: emergence of constructional models of professional and intercultural knowledge*» de María Concepción Domínguez, Antonio Medina e Jorge Pina, sublinha-se a importância da experiência docente baseada na atividade reflexiva individual e na definição de modelos profissionais interculturais. Os dados utilizados foram recolhidos de projetos de trabalho em equipa que se traduziram em experiências colaborativas de partilha de experiências. Como conclusões ressaltam a importância da prática, para enriquecimento do conhecimento profissional, nomeadamente no marco intercultural, assim como a relevância dos professores enquanto agentes educativos.

Karin Schweizer e Petra Korte, no capítulo «*Qualitative Methods in Vocational Education and Work*

¹ Bolseira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia-Portugal. Co-financiamento Fundo Social Europeu, Programa Operacional Potencial, Humano/POPH, União Europeia. Email: mjoaocouto@uvigo.es

Psychology Research: Results from Expert Interviews in High Technology Vocational Training», analisam as crenças epistemológicas de especialistas em formação profissional partindo das entrevistas realizadas. Os resultados evidenciam expectativas comuns, sentimentos de incerteza assim como uma cultura de aprendizagem, onde a comunicação entre empresas, formadores, pais e alunos parece ser o essencial.

Por outro lado, Jelena Pavlovic em «Bridging the gap between personal and social construction: discourse analysis and PCP techniques», apresenta uma reflexão sobre as posturas epistemológicas decorrentes da perspectiva teórica e metodológica adotada numa atividade de investigação. Sendo que Teemu Suorsa, em “From empathy to its finnish equivalent – how should we understand experiences?”, fundamenta alguns conceitos universais de Psicologia Científica, usuais em investigação de fenómenos locais.

Sálvora Feliz, Tiberio Feliz e Maria Carmen Ricoy contribuem com um capítulo sobre «Interview as Procedure in the Practice of Architects», apresentando uma investigação de interesse no âmbito da arquitetura, a partir de diferentes entrevistas onde se estuda a relevância atribuída aos vários espaços domésticos, por distintas franjas geracionais. Para tal, foram recolhidos depoimentos relativamente ao dia-a-dia em casa. Com o estudo descobre-se que a utilização dos diferentes espaços está diretamente relacionada com o grupo etário a que se pertence (jovens, adultos, idosos). Os autores destacam a importância de considerar o conteúdo pragmático dos resultados obtidos na hora de projetar uma habitação.

No último trabalho apresentado nesta obra, recorrendo também aos relatos pessoais, de grande utilidade na pesquisa qualitativa, os mesmos autores (M.C. Ricoy, S. Feliz e T. Feliz), em «Diaries and Self-Reflection in the Practical Training» fazem uma análise de conteúdo dos diários dos estudantes de Educação Social. Como conclusão principal, ressaltasse o valor destes recursos, como suporte da reflexão individual sobre as atividades práticas decorrentes de processos de formação pré-profissional.

Concluindo, o livro *Epistemologies for Qualitative Research* promove a pesquisa qualitativa e constitui um contributo de valor, no estreitar de relações entre metodologia qualitativa e quantitativa, uma vez que a tradicional dicotomia entre conceitos tende a cair em desuso. Cada vez mais se reivindica uma posição concertada. E para que isso aconteça, há que conhecer as vantagens e inconvenientes de cada uma das fações, de forma a eleger a combinação metodológica mais apropriada para cada estudo, tendo em conta as características dos mesmos e os recursos disponíveis para os desenvolver.